



COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS

REQUERIMENTO Nº_____, DE 2014

(Da Sra. Deputada Erika Kokay)

Requer que sejam convidados para audiência pública, no âmbito da Comissão de Direitos Humanos, a Sra. Maria de Fátima da Silva, mãe do dançarino Douglas Rafael Pereira, supostamente torturado e assassinado por agentes da Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) em 22 de abril do corrente, na comunidade Pavão-Pavãozinho, Rio de Janeiro; o secretário de Segurança do Estado, José Mariano Beltrame; a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República; e Ignácio Cano, especialista em segurança pública do Laboratório de Análise da Violência, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), com o objetivo de estabelecer o acompanhamento das investigações sobre a morte do dançarino bem como o devido esclarecimento acerca dos fatos e a responsabilização dos autores.

Senhor Presidente,

Com amparo no art. 255 do Regimento Interno desta Casa, vimos requerer que sejam convidados para audiência pública, no âmbito da Comissão de Direitos Humanos, com o objetivo de estabelecer o acompanhamento das investigações sobre a morte do dançarino Douglas Rafael Pereira, supostamente torturado e assassinado por agentes da Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) em 22 de abril do corrente, na comunidade Pavão-Pavãozinho, Rio de Janeiro; bem como para buscar o devido esclarecimento acerca dos fatos e a responsabilização dos autores:

- I) a Sra. Maria de Fátima da Silva, mãe do dançarino;
- II) o secretário de Segurança do Rio de Janeiro, José Mariano Beltrame;
- III) a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República; e



CÂMARA DOS DEPUTADOS

IV) Ignácio Cano, especialista em segurança pública do Laboratório de Análise da Violência, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ),

Justificação

O Brasil e a comunidade internacional estão de luto e estarrecidos com o recrudescimento de homicídios contra civis, principalmente jovens, nas periferias brasileiras, notadamente em comunidades do Rio de Janeiro ocupadas pelas chamadas Unidades de Polícia Pacificadora. Novamente as suspeitas e análises de especialistas em segurança pública apontam que policiais militares são os responsáveis pelos crimes.

No dia 22 de abril de 2014, o dançarino Douglas Rafael da Silva Pereira e o morador Edilson Silva dos Santos foram assassinados. Douglas foi encontrado morto atrás de uma creche, horas após ter sido morto. Edilson foi atingido por um tiro na cabeça, durante os protestos pela morte de Douglas.

Em resposta a mais uma grave violação envolvendo diretamente as forças de segurança e que coloca a polícia brasileira como a que mais mata em todo o mundo, a Anistia Internacional divulgou nota no dia 24 de abril na qual pede esclarecimento total dos crimes no Morro Pavão-Pavãozinho e a responsabilização dos autores. A nota solicita não apenas que as mortes sejam devidamente investigadas, esclarecidas e responsabilizadas, “mas que se reconheça a necessidade urgente de mudanças estruturais na organização das polícias, incluindo aí a sua desmilitarização, o aumento da transparência e a implementação de um controle externo efetivo das atividades policiais”.

Face ao exposto e à urgência do tema, solicitamos o apoio dos nobres Pares para a realização de audiência pública com a participação dos convidados supramencionados, de modo que a CDHM possa efetivamente acompanhar os desdobramentos das investigações acerca dos referidos assassinatos na comunidade Pavão-Pavãozinho, no Rio.

Sala das Comissões, _____ de _____ de 2014.

Deputada **ERIKA KOKAY – PT/DF**